



Top Fish 21

Pau pra toda obra

Verdadeiro barco dois em um, a Top Fish 21 é uma lancha de pesca que pode se transformar em embarcação de passeio num piscar de olhos

Teste
NÁUTICA
nº 851

Velocidade máxima
32,7 nós (a 5 200 rpm)

Velocidade de cruzeiro
23,2 nós (a 4 000 rpm)

Aceleração
7,1 s (até 20 nós)

Autonomia
139 milhas (a 4 000 rpm)

Potência
135 hp (nos hélices)

CASCO VALENTE

Além de ser versátil, o casco da Top Fish 21 corta bem as ondas e passa sensação de segurança, mesmo em águas não tão calmas

Capt. Rex



Lançada no Rio Boat Show no ano passado, a Top Fish 21, do estaleiro carioca Top Boats, é uma lanchinha de pesca com o design de um barco desse tipo

central, casco marinho que bate pouco e corta as ondas, e passa uma sensação de segurança, mesmo em mar com vagas não tão pequenas. Tem, também, muitos paióis (além de caixas para peixes) que, somados, chegam a 900 litros — capacidade de carga equivalente à da caçamba de uma picape pequena. Mas nada disso impede que ela seja usada também como barco de mergulho ou para passeios curtos e diurnos com a família. Pelo contrário: o apelo multiuso da Top Fish 21 é tão forte que ela pode vir até com banheiro a bordo, com pouco mais

de 170 metro de altura e dentro do console. Tem ainda acessórios típicos de lanchas maiores, como, por exemplo,

o de do cockpit que a Top Fish 21 se torna um verdadeiro barco curinga. Ao contrário da maioria das lanchas de pesca, ela vem com bancos e sofás por todos os lados, para a navegação de lazer. Já para usá-la na pesca, basta remover o banco de proa e o sofá de popa, deixando o cockpit totalmente livre e desimpedido. Seu casco custa cerca R\$ 35 000, um preço bem em conta pelo porte deste barco e pelo que ele oferece. Já na versão testada, equipada com um motor Mercury Optimax de 135 hp e acessórios como t-top e gps, o preço dobra, batendo nos R\$ 70 000. Ainda assim, um bom negócio.

BROCKER NÁUTICA

YACHTS



Ela tem bancos por todos os lados e pode vir com um banheiro debaixo do console de comando



Giovanini Nejar



BANCO QUE SÃO PAIÓIS

Na proa e na popa há paióis removíveis que também servem como bancos. E as amuradas são estofadas, para apoiar as pernas nas pescarias

Como é

A borda-livre bem alta na proa, com um metro de altura, e o cockpit bastante espaçoso dão à Top Fish 21 ares de um barco maior do que os seus 21 pés. Mas esse nem é o seu maior mérito. O que mais chama a atenção nessa lancha é mesmo a versatilidade ao permitir dois arranjos bem distintos no cockpit. Quando equipada com o banco de proa e o sofá de popa, é uma confortável lancha de passeio, com espaço para oito pessoas sentadas. Já sem esses assentos, a área livre de seu cockpit se multiplica, fazendo surgir duas grandes praças de pesca, uma na proa e outra na popa, configuração na medida para quatro pescadores. É a única lancha do mercado nacional que permite esses dois tipos de arranjos, o que lhe confere uma vantagem sobre os barcos convencionais de pesca. E mais: com todos os assentos no lugar, ganham-se ainda bons paióis, que ficam acomodados sob eles — embora a remoção do banco e do sofá não seja uma operação tão simples, exigindo um pouco de força e paciência.

A versatilidade da Top Fish 21 é reforçada pelas duas

opções que existem para o console central: uma com banheiro, vaso manual e 1,72 m de altura, outra com um grande paiol e mais um banco à frente. O melhor de tudo, nos dois casos, é que, embora grande, o console de comando não atrapalha a circulação a bordo. Já os porta-varas — há um em cada bordo — acomodam bem dois caniços cada, mas carecem de trava para evitar que elas caiam durante uma navegação mais agitada. Também as amuradas, ou seja, as bordas internas do casco, não são acolchoadas até a popa, o que não é tão confortável para apoiar as pernas na briga com os peixes. Já a capota t-top (item opcional, mas indispensável!) é resistente e garante uma boa sombra. Outros acessórios opcionais muito bem-vindos são o tanque para iscas vivas e a tábua de corte.

DICA DE QUEM TESTOU

Apesar de o estaleiro recomendar motorização a partir de 90 hp, escolha um motor de, no mínimo, 130 hp, pois pode faltar potência na navegação

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Baía de Guanabara
- **CONDIÇÕES:** mar semiagitado, com ondas de mais de meio metro e ventos de 12 nós
- **A BORDO:** 3 pessoas, 100 litros de gasolina e 50 litros de água
- **MOTORIZAÇÃO:** 1 de popa Mercury Optimax 2 tempos, com injeção direta de 135 hp, V6, 2,5 litros, com relação de transmissão de 2,00:1 e hélice Mirage Plus com passo de 17 polegadas

QUEM FAZ



O Top Boats é um estaleiro carioca especializado em lanchas de pesca de pequeno porte. De sua linha de produção saem dois modelos de 15 e 16 pés, ambos para pesca em águas abrigadas, além da Top Fish 21. Para saber mais, acesse www.topboats.com.br ou ligue 21/3657-0913

RESUMO

BROCKER NÁUTICA

YACHTS®



cockpit



É bastante versátil, com sofás de proa e popa que podem ser removidos, gerando assim espaço livre para as pescarias — para os passeios, basta recolocar os assentos. A circulação é boa, mesmo com o grande console central que, por sua vez, pode ter um banheiro embutido dentro dele.

desempenho

O casco da Top Fish 21 foi projetado para navegar em águas agitadas. Embora sua motorização mínima seja de 90 hp, ela funciona melhor com uma potência entre 130 hp e 150 hp quando carregada. No teste, com um motor de 135 hp, chegou a satisfatórios 33 nós de final e acelerou de 0 a 20 nós em 7 s.

pilotagem



Assim como na maioria das lanchas de pesca, o banco do piloto não tem regulagem, mas fica a uma boa distância do volante e do painel de comando. O apoio para os pés deixa a pilotagem mais agradável e o console não atrapalha a visibilidade do piloto, apesar de ser alto.

construção



O casco é bem estruturado por cinco cavernas e duas longarinas, o que o torna bem forte. O piso é reforçado com espuma de PVC rígida, que confere leveza ao casco. O gel e a resina usados são do tipo chamado isoftálico, que é mais resistente aos riscos e à osmose.

ferragens



Os dois cunhos de popa não são retráteis, mas estão um nível abaixo do cockpit para as linhas de pesca não se enroscarem. Já os dois de proa podem, sim, atrapalhar a pescaria — deveriam ser retráteis. O guarda-mancebo é, na verdade, um corrimão embutido nas amuradas.

elétrica



É bem-feita, com fios estanhados, codificados e fusíveis de proteção, como, aliás, deveria ser em todos os barcos. A chave geral, com fácil acesso, fica na parte de cima de um dos porta-varas, bem protegida dos respingos d'água.

motor



Admite várias opções: um motor de popa de 90 a 225 hp, um de centro-rabeta de até 150 hp ou um par de popa de 75 hp cada. O conjunto com um de popa de 130 hp, como o deste teste, é uma boa opção para quem quer navegar sossegado e não faz tanta questão de velocidade.

paióis



A quantidade é grande, e quando os bancos de popa e de proa são mantidos a bordo, a capacidade total é de 900 litros. No piso, há duas caixas para peixes. Na versão sem vaso sanitário, o destaque é o grande paiol por dentro do console central.

hidráulica



O tanque de combustível (de bons 200 litros) não tem bocal externo, o que não é o ideal. Mas, para uma maior segurança, a lancha vem de fábrica com duas bombas de porão de 1 100 gph. Opcionalmente, pode-se instalar um tanque para iscas vivas, com circulação de água.



O cockpit é
adrenante, para a
água que porventura
entrar ser drenada
naturalmente para fora



CONVÉS DE PESCA

Há um porta-varas em cada bordo e o console de comando (foto ao lado), mesmo sendo grande, não prejudica a circulação dos pescadores no convés

Como navega

Com o fundo afilado na proa, o casco da Top Fish 21 foi feito para navegar bem mesmo em mares agitados. Para comprovar isso, saímos para fora da barra da Baía de Guanabara num dia com ondas de mais de meio metro e ventos na casa dos 12 nós. Nessas condições, navegando contra as ondas na velocidade de cruzeiro, de 23 nós, ela se saiu muito bem, sem dar pancadas fortes nem espirrar água no cockpit. Vale lembrar que seu convés é autoesgotante, o que torna esse barco ainda mais seguro, já que a água que porventura entrar escoará automaticamente. Contudo, esse desenho de casco exige um pouco mais de motor para navegar.

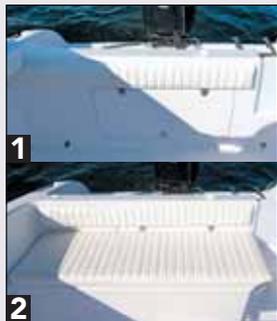
A unidade usada no nosso teste, equipada com

um Mercury Optimax de 135 hp, beirou os 33 nós de velocidade final e levou 7 segundos para ir de 0 a 20 nós — desempenho satisfatório para um barco que privilegia a navegabilidade e não a velocidade. Mesmo assim, o estaleiro oferece várias opções de motorização — de um econômico 90 hp até um possante 225 hp, de popa, além de um de centro-rabeta de até 150 hp ou ainda um par de motores de popa de até 75 hp cada. Ou seja, a Top Fish 21 também é muito versátil na motorização, embora o ideal mesmo seja equipá-la com um motor de popa entre 130 hp e 150 hp. Quanto às manobras, mesmo com o desenho do casco sem



vincos no fundo, sua capacidade de fazer curvas foi surpreendentemente boa. E também respondeu rapidamente aos comandos do volante, além de fazer curvas fechadas em velocidade de cruzeiro sem derrapar nem um pouco. Mais dois pontos a favor dessa lanchinha, que tem grandes chances de atender plenamente aos anseios tanto dos pescadores quanto de seus familiares. ⚓

DETALHE LEGAL



ESPAÇO OU CONFORTO?

O grande trunfo dessa lancha são os sofás móveis. Eles podem ser retirados na hora de usar o barco para pescar (foto 1) ou colocados (foto 2) para ter mais conforto nos passeios.

COM QUEM CONCORRE

A Top Fish 21 disputa mercado com quatro lanchas de console central de 21 pés. São elas:



Sea Crest Fishing 215
Tem estrutura de casco bem forte, o que é ideal para navegar em mar aberto, e um bom console central, com banheiro embutido opcional.



Fly Fish 210
A 21 pés do estaleiro Brasboats tem cockpit espaçoso, opção de vaso dentro do console e também encara bem mar agitado. É a mais barata da categoria.



Sunshine 21
É a antiga Valhala 635 CC. Tem design um pouco diferente das lanchas de pesca convencionais. Seu console central é grande e o costado, bem alto.



Paraty 22
Não é tão bem-acabada quanto as opções de fibra de vidro, mas seu casco, de alumínio, a deixa bem forte e leve. É bastante espaçosa e navega bem.

Fotos Arquivo NAUTICA

TOP FISH 21



BROCKER NÁUTICA

custa

YACHTS

a partir de R\$ **35 000**

(sem motor e somente com os equipamentos de série)



Pontos altos

Tem fartura de paíóis

Navega bem em mar agitado

Permite duplo uso do cockpit



Pontos baixos

Não tem um casco muito veloz

Os tanques não têm bocal externo

Não oferece muito controle do trim

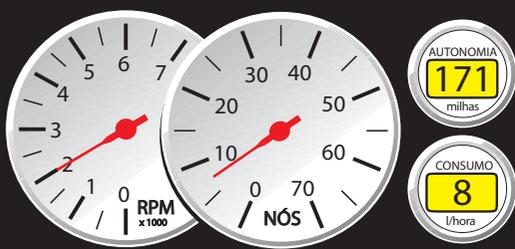


É assim

■ Comprimento total	6,45 m
■ Boca máxima	2,35 m
■ Calado com propulsão	0,75 m
■ Ângulo de V na popa	18 graus
■ Borda-livre na proa	0,70 m
■ Borda-livre na popa	1,00 m
■ Combustível	200 litros
■ Água	80 litros
■ Peso sem motor	700 kg
■ Peso do motor	195 kg
■ Capacidade (diurno)	8 pessoas
■ Projeto	Top Boats

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.

Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	7,6	8	0,95	1,05	171
2 500	10,8	12	0,90	1,11	162
3 000	15,8	17,3	0,91	1,09	164
3 500	19,9	23	0,87	1,16	156
4 000	23,2	30	0,77	1,29	139
4 500	27,4	39,5	0,69	1,44	125
5 000	29,8	46	0,65	1,54	117
5 200	32,7	51	0,65	1,53	117

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo é estimado.

Principais equipamentos

Escada de inox de 4 degraus • corrimãos de inox • 3 cunhos de amarração de inox • 2 baterias • chave geral • 2 bombas de porão • sistema de água pressurizada com bomba d'água • painel elétrico • 2 bombas de porão de 1 100 gph automáticas • bancos removíveis

Principais Opcionais

Capota bimini ou t-top • viveiro de iscas vivas • bomba de água salgada • rádio vhf • gps • sonda • tomada para carretilha elétrica • lançador de âncora • console com vaso sanitário • equipamentos de salvatagem

